



PODCAST: PERFIL TECNOLÓGICO E APLICABILIDADE COMO DISPOSITIVO EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

¹ Maria Luiza Pereira Costa; ² Carla Cristina de Sordi; ³ Raquel Rodrigues da Costa Brilhante; ⁴ Amelina de Brito Belchior; ⁵ Paulo Weslen Carneiro Gonçalves; ⁶ Shérica Karanini Paz de Oliveira.

¹ Pós-graduanda em Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ^{2,3,4} Pós-graduanda em Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ⁵ Pós-graduando em Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁶ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: luiza.costa@aluno.uece.br¹; carla.cristina@aluno.uece.br²; raquel.costa@aluno.uece.br³; amelinelabelchior@hotmail.com⁴; pauloweslencarneiro@gmail.com⁵; sherida.oliveira@uece.br⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: No ensino superior, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDCs) têm potencial para estimular a participação do estudante visto que o lúdico e o diferente são capazes de contribuir para a compreensão de conteúdo. Ademais, podem ser utilizadas para ilustrar contextos da prática profissional do enfermeiro. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil tecnológico e a aplicabilidade do podcast como dispositivo educativo na graduação de enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo é um recorte da monografia intitulada: “Podcast Insulina Consciente: avaliação dos acadêmicos de enfermagem como dispositivo educativo.” Foi aplicado um formulário eletrônico do tipo *Google Forms*, sobre perfil tecnológico, buscando identificar a acessibilidade aos meios de comunicação e a aplicabilidade de podcasts na graduação. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, a maior parte afirmou já ter buscado um programa de podcast com informações seguras para estudar. Quando indagados sobre a principal motivação para adotar um podcast como ferramenta de aprendizagem, majoritariamente utilizariam, por ser um material que permite transmissão de conhecimento de forma assíncrona e portátil. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que a maioria dos alunos possuem acesso à internet, meio fundamental de acesso à informação. Além disso, demonstrou que a nova geração possui facilidade com o meio tecnológico e tem potencial para aceitar o podcast no contexto acadêmico

Palavras-chave: (Tecnologia Educacional), (Webcast), (Enfermagem).





1 INTRODUÇÃO

O podcast é um tipo de Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC), cuja etimologia vem da junção de broadcasting (relacionado a radiodifusão) e iPod, um aparelho de arquivos de áudio em MP3, da empresa Apple; que são lançados na internet para divulgar informações sobre determinado assunto (LENHARO; CRISTOVÃO, 2016). Por ser portátil, constitui um material de aprendizado flexível ao dia a dia e favorece a adesão pois não há um ponto fixo para assistir ou participar de palestras síncronas (MUNIZ, 2017).

No ensino superior, as TIDCs têm potencial para estimular a participação do estudante visto que o lúdico e o diferente são capazes de contribuir para a compreensão de conteúdo. Além disso, podem ser utilizadas para ilustrar contextos da prática profissional do enfermeiro (TORRES; BEZERRA; ABBAD, 2015, JOYE; MOREIRA; ROCHA, 2020).

Tal prática está em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, sob a Resolução CNE/CES nº 3/2001 e do Decreto nº 9.057, corroborando que, como parte da formação do enfermeiro, o aluno deve adquirir acesso ao domínio de TIDICs (BRASIL, 2001; BRASIL, 2017). Para tanto, o objetivo deste estudo foi conhecer o perfil tecnológico e a aplicabilidade do podcast como dispositivo educativo na graduação de enfermagem.

2 MÉTODO

O presente estudo é um recorte da monografia intitulada: “Podcast Insulina Consciente: avaliação dos acadêmicos de enfermagem como dispositivo educativo.” em que se realizou um estudo descritivo com abordagem mista sobre o desenvolvimento e avaliação de um podcast quanto ao perfil sociodemográfico, perfil tecnológico e do conteúdo e usabilidade. A população e amostra da pesquisa foram 27 alunos de uma universidade pública do estado do Ceará, que estavam cursando entre o 4º e 9º semestres, no período de outubro a dezembro de 2022. Foi aplicado um formulário eletrônico do tipo *Google Forms*, sobre perfil tecnológico, buscando identificar a acessibilidade aos meios de comunicação e a aplicabilidade de podcasts na graduação. A pesquisadora fez um treinamento inicial com os alunos sobre o uso das plataformas Spotify e Google Forms. O prazo para responder o instrumento foi de 20 dias, o qual foi prorrogado por mais dez dias. Os dados foram organizados e compilados nas planilhas do Microsoft Excel e analisados por meio do programa estatístico Statistical



Package for the Social Science, versão 23.0. As variáveis quantitativas e qualitativas foram analisadas de modo descritivo (frequência simples e percentual, desvio padrão e média). Todos os procedimentos para a execução do estudo obedeceram às normas da Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde assegurados pela submissão no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará por meio da plataforma Brasil e aprovado com o parecer No 5.660.650 e CAAE no60219022.7.0000.55.34.

3 RESULTADOS

Sobre o perfil tecnológico, todos os entrevistados afirmaram possuir acesso à internet diariamente. Além disso, disseram ter notebook e smartphone, apesar da forma de se conectar ser diferenciada, pois 75% usa mais o celular, o que pode inferir uma preferência por portabilidade da informação.

Quando questionados sobre o conhecimento prévio do Podcast, 88,9% já utilizam plataforma de áudio. Além disso, a maior parte (66,6%) está informada quanto as possibilidades da ferramenta no ensino superior. Ademais, 11,1% dos entrevistados afirmam não conhecer o uso educativo de podcasts. Apesar disso, 85,2% acredita que a tecnologia agregaria muito valor quanto ao aprendizado se inserido em disciplinas do curso.

Dos entrevistados, 65% afirmaram já ter buscado um programa de podcast com informações seguras para estudar. Quando indagados sobre a principal motivação para adotar um podcast como ferramenta de aprendizagem, majoritariamente utilizariam, por ser um material que permite transmissão de conhecimento de forma assíncrona e portátil.

Também foi possível observar que apesar da discreta diferença, mais alunos que preferem ouvir um podcast do que ler um artigo (51,9%), entretanto poucos afirmaram que há alunos que aprendem mais ouvindo do que lendo (7,4%).

4 DISCUSSÃO

Além de tornar o ensino em saúde mais compreensível e em conformidade com as crescentes mudanças no meio digital e de aprendizagem, o podcast também é gerador de dúvidas e discussões sobre os temas que são trabalhados (PETRACHI, 2022).





Bem como em aulas presenciais com metodologias tradicionais, a inserção de tecnologias, apesar de positivas, necessitam de planejamento e organização prévia, pois o conteúdo deve seguir uma cronologia de temas que em conjunto facilitem o aprendizado, (SCHUCK; NEUENFELDT; GOULART, 2019).

O podcast pode potencializar as estratégias de ensino na medida que ampliam o compartilhamento de conteúdo. E também gerar satisfação com o material tendo em vista a flexibilidade, disponibilidade de tempo e possibilidade de realizar revisões (ALENCAR et al, 2020).

Os recursos de mídia digital possuem maior acessibilidade em comparação com os conteúdos síncronos (LIN et al., 2016). Ademais, a inovação pode ser um complemento às atividades presenciais, podendo intensificar a construção do raciocínio clínico, tornando o aluno o protagonista do seu aprendizado, pois estimula a concentração e interpretação do que foi ouvido (JUNIOR; SILVA; BERTOLDO, 2020).

5 CONCLUSÃO

O estudo demonstra que a maioria dos alunos possuem acesso à internet, meio fundamental de acesso à informação. Além disso, demonstrou que a nova geração possui facilidade com o meio tecnológico e tem potencial para aceitar o podcast no contexto acadêmico. Logo, mais estudos sobre a produção de materiais digitais são necessários com vistas a contribuir para autonomia do aluno no seu processo de aprendizagem

O presente estudo também se apresentou como um convite ao desenvolvimento de tecnologias que colaborem com metodologias ativas nos novos tempos digitais. É fundamental que os meios para ensinar estejam inseridos no contexto daquele que aprende, facilitando assim, a sua compreensão do objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, T. O. S., et al. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiências do PET-Saúde Interprofissionalidade. *REVISA*. v. 9, n. 1, p. 603/609, 2020. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/614> Acesso em 02 de dez. de 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, Seção 1, p. 37. Brasília; 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf> Acesso em: 24 abr. 2022.





- BRASIL. Decreto no 9.057. Regulamenta o art. 80 da lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio> 2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html Acesso em: 02 dez. 2022
- JOYE, C.R, MOREIRA, M.M., ROCHA, S.S.D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. Research Society and Development. v. 9, n.7, e. XX, 2020. Disponível em DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.XX> Acesso em: 02 dez. 2022
- JUNIOR, E. A. S.; SILVA, C.F. P.; BERTOLDO, S. R. F. Educação em tempos de pandemia:o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. Tecnia, [Internet] v. 5, n.2, p. 31-51, 2020. Disponível em: <https://revistas.ifg.edu.br/tecnica/article/view/815#:~:text=No%20cen%C3%A1rio%20de%20instanciamento%20social,constituir%20uma%20ferramenta%20para%20o> Acesso em 10 abr. 2022.
- LENHARO, R. I.; CRISTOVAO, V. L. L. Podcast, participação social e desenvolvimento. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-335, Mar. 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/edur/v32n1/1982-6621-edur-32-01-00307.pdf> Acesso em 24 mar. 2022.
- LIN, M.; et al. Approved Instructional Resources Series: A National Initiative to Identify Quality Emergency Medicine Blog an Podcast Content for Resident Education. Journal of Graduate Medical Education, v. 8, n. 2, p. 219-225, may, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4857492/> Acesso em 24 abr. 2022
- MUNIZ, R. A. A. Construção e validação de podcast com conteúdo educacional em saúde com participação ativa de acadêmicos de enfermagem. [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/25322/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Ricar%20Alexandre%20Amaral%20Muniz.pdf> Acesso em 24 mar. 2022.
- PETRACHI, E. J., et al. Uso del pódcast como herramienta educativa en una residencia de Cirugía General en tiempos de COVID-19. Rev Argent Cir. v. 114. n. 1. P. 36-43, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/358934752> Acesso em 19 de outubro de 2022.
- SCHUCK, R. J., NEUENFELDT, A. F., GOULART, L. K. Ensino em tempos de TIDC: percepções e práticas de professores do ensino superior. Revista Prática Docente. v. 4, n. 2, p. 823-833, jul/dez 2019. Disponível em:<https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/512> Acesso em: 02 set. de 2022.
- TORRES, A. A. L.; BEZERRA, J. A. A.; ABBAD, G. S. Uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino na saúde: revisão sistemática 2010-2015. Revista Eletronica Gestão& Saúde, Brasília, v. 6, n. 2, p. 1883-1889, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3030> Acesso em: 16 abr 2022.